

CONSUMO DE DROGAS ILÍCITAS E PRÁTICA ESPORTIVA POR ESTUDANTES DE ARACAJU

ANTÔNIO ARAÚJO MENEZES DE SOUZA
IGOR HENRIQUE FARIAS SANTOS
MARIA ELIANE DE ANDRADE
CRISTIANE COSTA DA CUNHA OLIVEIRA
RICARDO LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE JÚNIOR
Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil
araujosouzaenf@gmail.com

Palavras-chave: Esportes; Drogas ilícitas; Adolescente; Estudantes.

INTRODUÇÃO: O consumo de drogas e a prática esportiva podem ser prazerosos para os adolescentes, porém, ambas podem causar consequências à saúde e implicações na vida social dos mesmos. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, a prática esportiva é uma atividade utilizada por diversas políticas de promoção à saúde e a vida. **OBJETIVO:** Analisar o consumo de drogas ilícitas e sua associação à prática esportiva por adolescentes da rede Estadual de Ensino de Aracaju. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada nas escolas da rede Estadual de Ensino de Sergipe, na Diretoria Estadual de Aracaju, que compreende o município de Aracaju. A população do estudo foi composta por aproximadamente 16 escolas, 7.401 alunos matriculados no Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª série). Os dados do quantitativo das escolas e alunos matriculados para o plano de amostragem foram coletados no Portal da Educação da Secretaria do Estado de Educação de Sergipe. Foram selecionadas escolas que possuem simultaneamente o Ensino Fundamental e Médio. Para cálculo amostral de escolas e alunos foi utilizada a fórmula de Barbetta. Para coleta de dados, foi utilizado o Questionário da Organização Mundial da Saúde - adaptado no Brasil por Carlini-Cotrim e utilizado nos estudos do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas. Este estudo faz parte de uma pesquisa maior intitulada “Estratégias Pedagógicas de Educação e Saúde e o Uso de Substâncias Psicoativas na Rede Estadual de Ensino da Grande Aracaju”. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Tiradentes sob parecer nº 927.714. **RESULTADOS:** Dentre as drogas ilícitas investigadas, apenas foi relatado o uso de remédio para emagrecer 3 (1,0%), maconha e calmante 2 (0,6%) e inalantes 1 (0,3%), respectivamente. Vale ressaltar que, além destas substâncias, outras também foram investigadas, como por exemplo, cocaína, crack e outros medicamentos, porém, não houve relatos quanto ao uso destas. **CONCLUSÃO:** Dentre os estudantes que fizeram parte deste estudo, poucos foram aqueles que relataram ter consumido alguma droga ilícita e praticado esporte frequentemente. Com isso, verificou-se que não há uma associação entre o consumo de drogas ilícitas com a prática esportiva.

REFERÊNCIA

- BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 7 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2010.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Plano Nacional de Saúde Escolar (PeNSE). IBGE, Rio de Janeiro (RJ), 2009.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Plano Nacional de Saúde Escolar (PeNSE). IBGE, Rio de Janeiro (RJ), 2012.
- GALDUROZ, J. C. F.; NOTO, A. R.; FONSECA, A. M.; CARLINI, E. A. **VI Levantamento nacional sobre o consumo de drogas entre estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino nas 27 capitais brasileiras**. São Paulo: CEBRID, USP; 2010. Brasília (DF): SENAD.

GALDUROZ, J. C. F.; NOTO.; A. R.; FONSECA, A. M.; CARLINI, E. A. V **Levantamento Nacional Sobre O Consumo De Drogas Psicotrópicas Entre Estudantes Do Ensino Fundamental E Médio Da Rede Pública De Ensino Nas 27 Capitais Brasileiras**. Universidade Federal de São Paulo. Centro Brasileiro de informações sobre drogas psicotrópicas, 2004.